

FO  
6.27

CULTIVAR: TRIGO BR 32\*

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação (número de linhagem ou de introdução):  
PF 82345
4. Cruzamento (por extenso) e genealogia da cultivar:  
IAS 60/Indus//IAS 62/3/Alondra Sib/4/IAS 59  
F 12358-100F-1F-OR-10F-OR-12F-OR-OF
5. Local e ano de cruzamento:  
Passo Fundo (RS), 1977

#### CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

**Local de coleta do material e anos:**

As características a seguir descritas advêm de médias oriundas de populações de plantas instaladas em Passo Fundo (RS) em 1984, 1985, 1986 e 1987.

**6. Hábito: semi-ereto**

---

\* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma de Trigo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - BAG/CNPT, com base nos descriptores de Trigo aprovados pela CSBPT e CRCTrigo I. Passo Fundo, RS, março/88.

7. Período de emergência ao espigamento: médio

Cultivar	Anos				
	1984 (dias)	1985 (dias)	1986 (dias)	1987 (dias)	$\bar{X}$ 1984-87 (dias)
PF 82345	100,50	99,5	94,00	96,66	97,66
Sonora 64	85,66	83,0	76,00	79,00	80,91
IAS 54	98,00	95,0	89,30	95,33	94,40
Jacuí	101,83	102,0	94,0	100,66	99,62

8. Ciclo da emergência à maturação: médio

Cultivar	Anos				
	1984 (dias)	1985 (dias)	1986 (dias)	1987 (dias)	$\bar{X}$ 1984-87 (dias)
PF 82345	144,5	142,0	144,0	143,0	143,37
Sonora 64	134,16	130,0	124,0	133,0	130,29
IAS 54	143,83	140,0	135,0	143,0	140,45
Jacuí	150,5	147,5	143,0	150,5	147,87

9. Altura da planta: alta

Cultivar	Anos				
	1984 (cm)	1985 (cm)	1986 (cm)	1987 (cm)	$\bar{X}$ 1984-87 (cm)
PF 82345	101,12	100,5	110,60	113,20	106,35
Sonora 64	77,75	79,0	70,65	70,19	74,39
IAS 54	93,50	89,0	90,65	93,04	91,54
Jacuí	104,75	103,0	115,85	120,43	111,00

10. Disposição da folha bandeira: ereta

11. Coloração das aurículas:

Pouco coloridas a coloridas, apresentando também plantas com aurículas incolor (menos de 0,5 %)

12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira: 19,92 cm

#### CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento do pedúnculo: 42,25 cm

14. Forma do nó superior: comprido

15. Diâmetro: fino

16. Espessura das paredes: 1º nó - delgadas  
3º nó - semi-espessas

#### CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

17. Arista: normal (aristada)

18. Forma:

Cerca de 81 % fusiforme e 4 % oblongas, aparecem espigas com forma intermediária: fusiforme - oblongas cerca de 15 %.

19. Comprimento: semilonga (em média 85,7 mm)

20. Densidade: semilaxa

21. Coloração: clara

22. Número de grãos por espiqueta: 2,87

23. Número de espiquetas por espiga: 17,06

#### CARACTERÍSTICAS DA GLUMA

24. Pubescência: Glabra

25. Coloração na maturação: clara

26. Comprimento da gluma:

Cerca de 77 % longa e 23 % médias

27. Largura da gluma: médias

28. Forma do ombro:

Varia de oblíquo (cerca de 60 %) a arredondado (cerca de 40 %), sendo que se pode observar algumas glumas com o ombro tendendo a elevado

29. Forma da quilha: reta

30. Comprimento do dente:

Cerca de 93 % semilongos e 7 % semicurtos

#### CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

31. Forma: ovalado

32. Comprimento: médio, no limite para longo

33. Coloração: Castanho

34. Textura: semiduro

#### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

35. Reação ao crestamento:

Resistente a moderadamente resistente. Dados obtidos em Passo Fundo (RS) nos anos de 1984, 1985, 1986 e 1987.

36. Acamamento: suscetível

## INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÃO ÀS DOENÇAS

### 37. Ferrugem da folha:

A infecção máxima observada a campo, sob condições de infecção natural em Passo Fundo (RS), no período de 1983 a 1987, foi 55.

Reação em condições controladas -

Raça B25: 1,2/2,0; -3

Raça B26: 2/2 3-

Raça B27; B29; B30 e B32: 0;

Mistura de raças

- B26 + B27 + B29 + B30: 0; 2 3

- B25 + B26 + B27 + B29 + B30 + B31 + B32 + B33: 2, 2 3

### 38. Ferrugem do colmo:

Reação em condições controladas:

Raça B11: 0;

Raça G13: 0;

Raça G15: 0;

Raça G17: 0;

Raça G18: 0;

Raça G19: 1-

Raça G20: 1-

Raça G21: 0;

Raça G22: 0;

Raça G23: 0;

Raça G24: 1-

### 39. Oídio

Suscetível a campo e sob condições controladas. Dados obtidos em Passo Fundo (RS), nos anos de 1984, 1985, 1986 e 1987.

### 40. Septoriose das folhas:

Moderadamente suscetível a campo, sob condições de inoculação, em Passo Fundo (RS), no ano de 1985.

### 41. Septrioses das glumas:

Moderadamente resistente a campo, sob condições de inoculação, em Passo Fundo (RS), nos anos de 1984, 1985, 1986 e 1987.

**42. Giberela:**

Moderadamente suscetível em condições semi-controladas com inoculação artificial, em Passo Fundo (RS) nos anos de 1986 e 1987.

**DISPONIBILIDADE DE SEMENTE**

**43. Semente genética:** 36 kg

**44. Semente básica:** 5.050 kg

**45. Responsável pela produção de semente:**

Serviço de Produção de Semente Básica (SPSB) - EMBRAPA

**EXPERIMENTAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL**

**46. Instituições responsáveis:**

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT

Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO

Instituto de Pesquisas Agronômicas - IPAGRO/Secretaria da Agricultura

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Associação dos Produtores Autônomos de Sementes do Rio Grande do Sul-APASSUL

Cooperativa Tritícola de Santa Rosa - COTRIROSA

**RECOMENDAÇÃO**

**47. Local e data:**

Porto Alegre (RS), março de 1988

**48. Dados de rendimento para lançamento:**

Ver tabela anexa

Resumo dos dados de rendimento da cultivar Trigo BR 32, em relação às testemunhas

Região Triticola	Ensaios* Ano	RB/1985		SBP/1986		SBP/1987		Média kg/ha (3)
		(1) kg/ha	(2)	(1) kg/ha	(2)	(1) kg/ha	(2)	
I	1	2.561	92	-	-	1	4.057	115
II	1	2.250	111	2	3.375	118	2	2.747
III	3	2.300	133	4	2.746	114	4	3.672
IV	2	1.934	118	5	2.071	96	7	3.245
V	1	1.171	151	2	1.886	114	2	2.740
VI	1	1.771	98	2	2.362	128	2	2.369
VII	-	-	-	-	-	1	2.629	103
VIII	2	2.365	109	2	2.519	136	2	2.173
IX	2	1.640	90	2	1.607	93	1	1.793
Média	13	2.041	111	19	2.360	111	22	2.997
						109	54	2.543
								110

\* RB - Ensaios Regionais de Linhagens de Trigo Precoce B

SBP - Ensaios Sul-Brasileiro de Linhagens de Trigo Precoce

(1) - Número de ensaios considerados

(2) - Percentagem em relação à média da melhor testemunha de cada local

(3) - Percentagem média dos anos testados